RESUMO

Hiparco é um diálogo atribuído a Platão que começa abruptamente com uma das habituais questões socráticas: "O que é o amor do lucro?". Mostra o modo como Sócrates desafia as convenções e busca a base da ética tradicional. No Hiparco, Sócrates conversa com um companheiro ateniense que defende que o amor do lucro merece censura; questiona o jovem, forçando-o a rever os seus princípios e finalmente deixa-o perplexo. A referência a Hiparco surge como por acaso no meio do diálogo. Hiparco era filho do tirano Pisístrato, mas Sócrates defende que a tirania de Hiparco era na verdade benigna e sábia, que este mais não fez que tentar educar os seus concidadãos, levando-os a admirar a sua superior sabedoria. O longo louvor de Hiparco é venenoso: a suposta reabilitação reforça no leitor a impressão negativa, mas ninguém se surpreende de que Sócrates tenha sido condenado por corromper os jovens incentivando o desrespeito das tradições morais da cidade. Os textos transmitem, portanto, a visão "popular" de Sócrates que levaria, finalmente, à sua condenação.

PALAVRAS-CHAVE

Hiparco, Platão, amor do lucro, tirania, Sócrates.

ABSTRACT

Hipparchus is a Platonic dialogue that begins abruptly with the question: "what is the love of profit, who are the profiteers?". It shows how Socrates defies conventions and seeks the root of Greek traditional ethics. Socrates dialogues with a fellow Athenian who believes that the love of profit deserves censure; he questions the young, forcing him to review his own principles and, finally, leaves him perplexed. The reference to Hipparchus comes as a detour in the dialogue. Hipparchus was the son of tyrant Pisistratus, but Socrates argues that the tyranny of Hipparchus was in fact benign and wise; that he was in fact trying to educate his fellow citizens, leading them to admire his superior wisdom. The long praise of Hipparchus is poisonous: the supposed rehabilitation reinforces the negative impression on the reader, but no one is surprised that Socrates was convicted of corrupting the youth by encouraging disrespect of moral traditions of the city. The text conveys, therefore, the "popular" vision of Socrates, which ultimately leads to his conviction.

KEYWORDS

Hipparchus, Plato, profiteering, tyranny, Socrates.



Por decisão pessoal, a autora do texto não escreve segundo o projecto do chamado Acordo Ortográfico.